

O jovem espírita e a escolha profissional



A espiritualidade maior ajuda os encarnados a trazerem as novidades tecnológicas que transformarão o planeta

“Go Google it!” (Vá pesquisar no Google, em tradução livre). Essa foi a resposta dos pais do jovem Shubham Banerjee, de 13 anos, ao questioná-los sobre como os deficientes visuais podiam ler. Poderia ser mais uma curiosidade do adolescente belga, de origem indiana e residente nos Estados Unidos, ao receber um e-mail marketing de uma ONG de deficientes visuais que pedia doações. Mas em suas pesquisas, ele aprendeu que 35 milhões de pessoas no mundo, a maioria em países emergentes, não têm acesso a livros em braile (sistema de leitura com o tato para cegos). As impressoras podem custar mais de US\$ 2 mil. Indignado com o abuso das grandes empresas, Shubham achou que poderia fazer melhor, e começou a desenvolver com seu kit de robô da Lego (Lego Mindstorms EV3 kit robotics) um protótipo de impressora em braile.

Shubham dedicou seu tempo durante as férias de verão de 2014 para construir a impressora em braile, incentivado pelo pai. Ele conseguiu construir o Braigo 1.0 com ajuda de um chip da Intel. Seu pai ficou tão entusiasmado com o projeto do filho que investiu US\$ 350 mil do próprio bolso para abrir a empresa Braigo Labs. O próximo passo foi procurar investidores externos. Participaram de várias feiras, à procura de um investidor para a proposta. Em um concurso de *startups* (empresas novas focadas em soluções digitais), a Intel Capital decidiu investir algumas centenas de milhares de dólares no jovem empreendedor e o protótipo 2 já está em testes. Shubham tornou-se o mais jovem empreendedor do mundo e já foi recebido

na Casa Branca pelo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

Aluno da 8ª série, o jovem esteve no Campus Party Brasil, em São Paulo, em fevereiro, para contar a sua curta e intensa trajetória como empreendedor. Ele aproveitou para dizer que a Fundação Dorina Nowill para Cegos, no Brasil, com mais de 60 anos de existência dedicada à inclusão de pessoas com deficiência visual, por meio do acesso à educação e à cultura, receberá seis protótipos do Braigo 2.0. O próximo projeto dele será um sistema em que deficientes visuais possam ler na tela touchscreen de tablets e smartphones.

Shubham disse que espera inspirar crianças da sua idade a criarem algo novo para a sociedade, não apenas buscar a criação de um aplicativo de 1 milhão de dólares. Ele não se considera diferente dos outros jovens, apenas teve sensibilidade para olhar o próximo e se empenhar em uma solução criativa para ajudar milhares de pessoas. Com certeza, passa horas no computador, mas transformou sua paixão em uma invenção que ajudará milhares de pessoas em todo o mundo.

A escolha profissional

“Tem jovem que quer dinheiro, que deseja ser o novo Bill Gates ou Steve Jobs. Shubham faz a diferença no mundo. Quando você alinha talentos, planejamento reencarnatório, valores e autoconhecimento, a espiritualidade maior ajuda. Para construir a

impressora em braile, ele deve ter tido a inspiração. A espiritualidade maior ajuda os encarnados a trazerem as novidades tecnológicas que transformarão o planeta de Provas e Expições em um mundo de Regeneração”, analisa o consultor e coaching de carreira, João Machado, expositor da Área de Ensino e da Infância e Juventude, da Seara Bendita.

Segundo o consultor, cada Espírito está em um momento diferente, e deve escolher sua carreira de forma alinhada aos seus valores. “Alguns jovens querem ajudar o próximo, outros preferem a competição e focam a carreira no dinheiro. Tudo bem. De repente, no planejamento reencarnatório deste jovem pode estar a necessidade de gerar muitos empregos. Allan Kardec foi muito sábio quando escreveu o capítulo XVII (‘O Homem no Mundo’) em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “Vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens”, lembra Machado. Nas grandes cidades do Brasil se convive com o trânsito e a violência. É neste universo que o jovem vai crescer espiritualmente. Para ter sucesso e fazer a diferença, ele precisa alinhar naturalmente o nosso mundo com o momento espiritual dele.

Na percepção de Machado, antigamente, os pais costumavam dirigir a escolha profissional dos filhos. Eles determinavam: “Você vai fazer engenharia ou medicina”. Esse pode ser um dos motivos por que é tão comum encontrar profissionais infelizes nas suas carreiras. “Tem gente que trabalha como se fosse um fardo. A consequência disso é que você não deixará a sua marca nesta reencarnação”, afirma Machado. O consultor costuma ensinar em suas palestras: “Faça o que você gosta e faça a diferença. O dinheiro virá naturalmente”.

Outra situação de hoje em dia é a chamada “geração carona”: aqueles jovens que se graduam, mas não conseguem sair da tutela dos pais. Em *Quem Ama Educa - Adolescentes*, o médico e escritor Içami Tiba os descreve com perfeição.

“Não basta oferecer ao filho uma boa escola, modernos cursos extracurriculares, alimentação de qualidade e os melhores cuidados médicos, porque a educação é um projeto que requer foco e estratégias de ação, para atingir o objetivo pretendido”, ensina Tiba.

O diferencial nas empresas

Conhecer os objetivos reencarnatórios não é fácil, é quase uma arte. Há necessidade de observação constante dos fatos que se desenvolvem na vida do Espírito, e facilita quando permanecemos ligados aos ensinamentos de Jesus. Dessa forma, há uma abertura na percepção do reencarnado.

“Quem vai liderar os processos nas empresas é aquele que tenha valores morais. Não é ‘o que eu falo’, mas ‘o que eu faço’; jovem que tem valores é honesto, correto, respeita e se posiciona. Seus valores são inegociáveis. É do Bem e se cerca de pessoas do Bem”, afirma o consultor.

Muitas empresas já prestam atenção no indivíduo que tem inteligência espiritual (I.E.). “A I.E. tem a ver com o que eu sou, com os meus valores. Precisamos alimentar essa inteligência para motivar a cooperação

– entre a família, a comunidade, os países. Só assim vamos encontrar soluções positivas para o planeta, e nos encontrar nesta busca também”, diz a física e filósofa norte-americana Danah Zohar. Ela é formada pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology) e dá aulas sobre liderança em Oxford, na Inglaterra. Uma das formas de trabalhar a inteligência espiritual é fazer um trabalho voluntário que pode ser um fator determinante para manter a empregabilidade. Muitas empresas já perceberam a diferença do funcionário que faz esse tipo de trabalho. “O desenvolvimento real que eu já vi de pessoas nas organizações, especialmente em grandes, vem do fato de fazerem trabalho voluntário em uma organização sem fins lucrativos – onde você tem responsabilidade, você vê os resultados e você aprende rapidamente quais são seus valores. Não há melhor maneira de entender seus pontos fortes e descobrir onde você pertence do que ser voluntário em uma organização sem fins lucrativos. Essa é provavelmente a grande oportunidade para o setor social – e especialmente em sua relação com o mundo dos negócios”, dizia o guru da Administração, Peter Drucker, morto em 2005.

“A evangelização espírita desde cedo sedimenta e relembra os valores morais, os conceitos. O jovem com o alinhamento com base moral certa vai ser notado. Não tenho dúvida que eles vão liderar esse processo. Vão ser os líderes da transformação do Brasil no ‘Coração do Mundo, na Pátria do Evangelho’”, finaliza Machado.

Inteligência espiritual

Danah Zohar

- » Tenha pensamentos positivos, sempre
- » Descubra quem você é
- » Tenha humildade
- » Viva a compaixão
- » Reveja seus valores. Precisamos pensar menos em “eu, mim” e mais em “nós, nossos”
- » Viva o presente. Tire o peso do passado e das preocupações
- » Estamos conectados, e o jeito que vivo minha vida afeta a vida do outro
- » Responda a uma questão fundamental: sempre perguntar por que
- » Mude a sua mente, seus paradigmas, e coloque seus pontos de vista sob uma nova perspectiva
- » Valorize seus princípios, mesmo que sejam impopulares
- » Celebre a diversidade
- » Descubra a sua vocação, o seu propósito de vida e em como você pode fazer a diferença

Roxana Varela Trabalhadora voluntária e Expositora da Área de Infância e Juventude da Seara Bendita. Coordenadora da coluna Infância e Juventude da revista Searaíto.